



Assembleia da República Gabinete do Presidente	
N.º de Entre	391771
Classificação	05 02 02
Data	11 / 03 / 18



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

 REQUERIMENTO Número /x ( .ª)

 PERGUNTA Número 3226 /x/ ( 2 .ª)

Expeça-se
Publique-se
203 / 2011
O. Secretário da Mesa Recorreio

**Assunto:** Aeroporto de Beja

**Destinatário:** Senhor Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações

Da determinação de S.º X.ª P.ª R.ª a  
Secretaria da Mesa

11.03.22

*[Handwritten signature]*

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Aeroporto de Beja é já um caso de difícil entendimento para o comum dos mortais.

A primeira questão que é preciso resolver é a de que, de uma vez por todas, o Aeroporto de Beja fique totalmente operacional. Infelizmente este é um caso rocambolesco e um bom exemplo de que uma boa ideia mal executada pode transformar-se num monumento à irresponsabilidade.

A ANA - Aeroportos de Portugal tem que dizer claramente quando é que o processo de certificação vai terminar, permitindo que o aeroporto de Beja fique operacional e possa, finalmente, começar a funcionar. A ANA tem de informar com verdade o porquê de um novo atraso na certificação da infra-estrutura.

O aeroporto de Beja tornou-se uma novela que já custa acompanhar, na qual todos os "actores" estão a ficar extremamente desgastados com os sucessivos atrasos. É urgente acertar definitivamente um bom guião para que o enredo criado possa ter final feliz.

Em declarações à agência Lusa soubemos que "A certificação do aeroporto de Beja só deverá ficar concluída no segundo semestre deste ano, apesar de haver voos programados para Abril e Maio", sendo que "a ANA aposta sobretudo no tráfego em 2012". Estas informações são atribuídas ao responsável pela infra-estrutura aeronáutica, Pedro Beja Neves, da ANA, "sem apontar qualquer data para o aeroporto começar a funcionar".

A serem verdade estas declarações, temos um novo atraso na certificação do aeroporto de Beja, cuja conclusão estava prevista para o final do primeiro trimestre deste ano, segundo tinha admitido à Lusa o director de estratégia e marketing aeroportuário da

ANA, Leonel Horta Ribeiro.

Os atrasos e dificuldades têm sido muitas, tendo começado desde logo na construção do aeroporto, cuja abertura chegou a estar prevista para 2008. A primeira empreitada demorou mais 643 dias, a segunda mais 625 dias e a última mais 427 dias, segundo o Tribunal de Contas, citado pela Lusa.

Quanto ao processo de certificação, este não começou quando devia, registando um atraso impensável para quem decide um investimento e define uma data para a sua conclusão. E os problemas não ficaram apenas pelas obras, afectando também tudo o que é necessário para que o aeroporto de Beja possa funcionar em pleno, não só a nível do transporte de passageiros, mas também de carga. O perdurar desta situação vai contribuir certamente para afastar possíveis investimentos da região.

Ao longo do tempo, que já é demasiado, tem havido diversas informações que depois não se concretizam, o que descredibiliza o projecto e não ajuda nada à sua missão. Tanto mais que já há actividade programada para o aeroporto de Beja, como constatamos através de notícias recentes, as quais dão conta, apontando a ANA como fonte da informação, das “perspectivas de voos” para este ano a partir do aeroporto de Beja. Assim, ao que os jornais noticiam, o primeiro voo internacional, está previsto para Abril e terá como destino Cabo Verde, havendo igualmente 22 voos “charter” que o operador turístico britânico Sunvil irá realizar do aeroporto de Heathrow (Londres) para o de Beja entre Maio e Outubro.

Pela comunicação social, ficamos também a saber que, segundo Pedro Beja Neves, o voo entre Beja e o município cabo-verdiano de São Filipe, na ilha do Fogo, com escala na capital de Cabo Verde, a cidade da Praia, já dispõe de uma autorização especial e tem partida prevista para 14 de Abril. O voo, uma iniciativa da Câmara de Ferreira do Alentejo em parceria com outras entidades, será o ponto de partida para uma viagem com regresso previsto para 21 de Abril e que irá assinalar a geminação entre o município alentejano e o de São Filipe, como noticiou a Lusa. Mas, face a toda a indefinição a que temos assistido, sobram dúvidas sobre se estes e outros voos se vão efectivamente poder realizar nas datas previstas.

Para avolumar estas incertezas, vieram ainda contribuir outras declarações de Pedro Beja Neves, da ANA - Aeroportos de Portugal. Citado pela agência Lusa, aquele responsável revelou que o aeroporto de Beja “*está em fase de preparação para entrar em exploração*” e que está em curso o processo de certificação, que “*estima-se que esteja concluído no decorrer do segundo semestre do corrente ano*”.

Falando em Ferreira do Alentejo, num workshop sobre o primeiro voo internacional a partir da infraestrutura aeronáutica alentejana, Pedro Beja Neves não apontou, no entanto, qualquer data concreta para o aeroporto de Beja começar a funcionar e

escusou-se a prestar declarações aos jornalistas, segundo referiu a Lusa..

Face ao exposto, os deputados do Grupo Parlamentar do PSD vêm dirigir ao Senhor Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações, por intermédio de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:

1. Qual a data concreta em que o aeroporto de Beja estará preparado e certificado para iniciar em pleno a sua actividade?
2. Os referidos voos já programados vão ou não realizar-se?
3. Se sim, quem se responsabiliza pela sua realização e com que legitimidade?

Palácio de São Bento, 18 de Março 2011.

**Os Deputados do PSD:**

*Paulo Costa*  
*João*  
*Adriano Rafael Pereira*  
*Carolina*  
*Vasco*  
*Adriano Rafael Pereira*